



A que passo chegamos: cultura e motivação na universidade e comunidades de Dois Vizinhos-PR

What step have we reached: culture and motivation at the university and communities of Dois Vizinhos-PR

Rhenan Martignoni Anzolin¹, Morgany Cris de Moraes², Luciana Boemer Cesar Pereira³

RESUMO

O presente trabalho apresenta as ações realizadas, até o presente momento, no projeto de extensão Danças Gaúchas de Salão: acesso à cultura e motivação na universidade e Comunidades de Dois Vizinhos-PR, que teve por objetivo ensinar danças gaúchas de salão aos alunos e servidores da Universidade Tecnológica Federal do Paraná - campus Dois Vizinhos e também membros da comunidade externa. O projeto trouxe embasamento dos papéis artísticos presentes nestas danças com ritmos que são dançados na região sul do Brasil com suas variações. Buscou-se promover e estimular a prática da cultura gaúcha nos diversos ambientes da universidade em conjunto com outros projetos e eventos como a "Roda do mate" e "Semana Farroupilha" promovida pelos PET's Produção Leiteira e Agricultura Familiar respectivamente. Além disso, como forma de divulgação das atividades do projeto, também foi realizada a produção de material compartilhado via instagram paralelamente com as aulas. Com estas ações já realizadas nas dependências da universidade, estimamos seguir para as próximas ações do projeto, que será a integração dos estudantes que se destacaram nas aulas de danças para atuarem como monitores na oferta do curso de danças gaúchas de salão em uma comunidade de do município.

PALAVRAS-CHAVE: Danças de salão. Cultura Gaúcha. Motivação.

ABSTRACT

The present work show the actions do till the moment, in the extension project Danças Gaúchas de Salão: acesso à cultura e motivação na universidade e Comunidades de Dois Vizinhos-PR, who has to objective teach gaúchas saloon dances to the students and servers of Universidade Tecnológica Federal do Paraná - campus Dois Vizinhos and to external community members. The project bring´s found of the artistic papers included in these dances with rhythms practiced in the region south of Brazil and their variations. Sought promote and stimulate the practice of gaúcha culture in the campus different environments in collaboration with another projects and events like "Roda do Mate" and "Semana Farroupilha" promoted by the PET's Produção Leiteira e Agricultura Familiar respectively. Beyond that, like divulgation way of the project activities, was produced material share in instagram in parallel with presential classes. With this actions already do in the university dependencies, we cherish move forward to the next actions of the project, what will be the integration of more developed students who has highlighted in the dance classes to act like monitors in the gaúchas dance classes in a community of the city.

KEYWORDS: Saloon dances. Gaúcha culture. Motivation.

INTRODUÇÃO

A dança é considerada como uma forma de manifestação e expressão de movimentos realizados pelo corpo humano, e dentro de uma escola, ou seja, na

¹ Bolsista PROREC. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: rhenanzolin9052@gmail.com. ID Lattes: 9235286191513223.

² Bolsista PROREC. Universidade Tecnológica Federal do Paraná. Nome da Instituição por Extenso, Município, Estado, País. E-mail: .morganymorais@gmail.com.

³ Docente orientadora. Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Dois Vizinhos, Paraná, Brasil. E-mail: lucianapereira@utfpr.edu.br. ID Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7832593397098908>.



educação, a mesma pode ser considerada pedagógica, pois ensina aos alunos a história de outros povos, sua cultura, seus interesses. (OLIVEIRA e JUNIOR, 2013, p.5; JOHNSON,1983, p.45)

As coreografias, por exemplo, são o reflexo de como um povo comporta-se, e se comunica em sua sociedade. Como muito bem exposto por Rodrigues (2016, p.38), "a dança – em seus diferentes gêneros – adota formas de expressão e estruturas simbólicas do período e do contexto em que está inserida". Ou seja, é possível desenvolver com o aluno por meio da dança seus conhecimentos acerca do lugar onde vive e como aquela representação cultural teve reflexo em sua organização social.

Tendo como exemplo, na dança gaúcha os papéis definidos pelo peão condutor e cortejador com certa ousadia, reflexo ou inspiração no que a autora Rodrigues (2016,p.31), se refere como "...gaúcho gaudério, mestiço, beberrão, valentão e jogador..." ou melhor explícito por Silva (2020,p.56-62), que analisa versos expondo características e dando "papéis" aos diferentes gêneros baseado em canções de Gildo de Freitas,contendo traços machistas tanto para o peão como para a prenda que tem como reflexo, a prenda sedutora e elegante, que mesmo conduzida, cria e coloca harmonia para a dança apesar de ter movimentos mais limitados ou "recatados".(ex: da saia em contra danças e de rodas).

Esse tradicionalismo regrado com relação às prendas é enfatizado por Dutra (2002) em que "a prenda, representada através das canções e poesias como uma lutadora é a mulher que espera o marido, para quem ela vive; o vestido de prenda é a imagem do recato, e da pureza idealizada para o "ser feminino". (DUTRA, 2002, p. 79)

Dessa forma, tendo em vista toda a trajetória e bagagem cultural que a região sul apresenta, e por ser o município de Dois Vizinhos-PR, em especial a UTFPR-DV com sua vocação em cursos de Ciências Agrárias, um berço de cultura gaúcha, o projeto vêm promover cultura, motivação, momentos de descontração e alegria.

MATERIAIS E MÉTODOS

Nesta primeira etapa do projeto, que se configura com o trabalho com os estudantes e servidores da universidade, e também membros externos, foram realizadas ações de ensino de dança gaúcha e divulgação de informações sobre a cultura gaúcha no instagram do projeto.

Foram realizadas aulas de danças no saguão da universidade de setembro a dezembro de 2022, das 17h30min às 18h30min e de maio a julho de 2023 das 12h15min às 13h. Ao todo passaram pelo projeto 84 estudantes de graduação, 2 servidores e 2 membros da comunidade externa.

Em setembro de 2022, no dia do Gaúcho (20 de setembro) foi realizada uma apresentação de danças em parceria com os eventos promovidos pelos PET's Produção Leiteira e Agricultura Familiar.

Na disciplina optativa de qualidade de vida, foi realizada uma atividade recreativa no conteúdo sobre expressão corporal com o ritmo de valsa.

Também como forma de divulgação da cultura e das atividades do projeto, um instagram foi criado e alimentado com postagens sobre os ritmos dançados durante o período.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As aulas de danças realizadas na universidade iniciavam comentando sobre a dualidade de movimentos que se diferenciam em prendas e peões e assim separando-os em fileiras de homens e mulheres para executar os passos base de cada ritmo (sem música e depois com música). Como mostra a figura 1.

Figura 1 – Momento das aulas na etapa de separação em fileiras



Fonte: Arquivos dos Autores (2023)

Ao dominarem os passos bases, juntam-se os casais e repete-se a prática dos passos no ritmo e se baseia numa progressão e fixação por repetição dados em:

- a) Primeiramente a decomposição e execução dos passos individualmente até que se encontre uma constância na execução;
- b) Após, se introduz a música com ritmo para que o aluno acompanhe e encaixe seus passos com o compasso;
- c) Em seguida enlaçar os pares e trabalhar a dinâmica entre eles e como se saem com par e música;
- d) Por último (figura 2), quando o par ou os alunos demonstrarem confiança e constância nos passos, é ensinado variações, floreios e figurações de cada ritmo;

Figura 2 – Momento das aulas na etapa de pares



Fonte: Arquivos dos Autores (2023)

Esta metodologia utilizada visa mostrar como ocorre a manifestação cultural dos corpos na dança, que na linha de pensamento exposta por Oliveira e Junior (2013,p. 04) “... nestes últimos tempos percebemos uma preocupação maior por parte dos educadores, com relação a dança não apenas como apresentação artística, mas também

como manifestação cultural, diferenciadas daquelas até então comuns no cotidiano.”, que se estendem como as músicas populares na região a exemplos do Funk, Sertanejo, pop, entre outros.

Para Rodrigues,(2016, p. 59),

A dança deve ser trabalhada de tal maneira que haja um compromisso ético do professor para que ela assuma sua real função, que consiste em proporcionar ao educando seu conhecimento corporal ao mesmo tempo em que lhe permite desenvolver a sensibilidade para esta manifestação artística.

Rodrigues (2016, p. 59), também acentua esse pensamento quando fala “O trabalho com danças “contribuem para uma crescente valorização e conhecimento das manifestações populares e favorecem o resgate cultural das raízes e expressividade de um povo”.

Johnson, (1983), ao falar sobre dança como expressão corporal, aponta que, por meio de nossos corpos, aprendemos o que queremos, o que querem de nós, dentro dos conceitos, regras e etnias, classes sociais, colocando, assim, a Dança como primordial construção de todo ser humano.

Os ritmos executados neste período de aulas foram: vaneira, bugio, xote, marcha, valsa e rancheira, na qual cada ritmo possui seu carisma, suas emoções, suas histórias.

Paralelamente às aulas de danças foi realizada uma apresentação com o auxílio de estudantes que participavam das aulas, no evento promovido pelos PET's Produção Leiteira e Agricultura Familiar em alusão ao dia do gaúcho em 20 de setembro de 2022.

Outra atividade do projeto, foi na disciplina optativa de qualidade de vida, na qual realizamos uma prática de dança, com o ritmo valsa, no conteúdo de expressão corporal e seus benefícios para a saúde.

E para complementar de forma teórica às dança vivenciadas na prática, foi realizada a montagem de um instagram para interagir, contar um pouco da história e inserir informações de cada ritmo, conforme modelo apresentado na figura 3.

Figura 3 – História e informações dos ritmos



Fonte: Autores (2023)

Sendo assim, essas foram as atividades realizadas no projeto e contribuíram de várias formas para que outras atividades possam ser idealizadas no âmbito da cultura gaúcha na UTFPR-DV.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho com danças na UTFPR-DV trouxe momentos de emoção e descontração e além do objetivo integrativo e de diversão também se torna essencial para desenvolver ensinamentos socioeducativos e de autoconhecimento que se formam na padronização dos diferentes tipos de dança, que expõem as origens e forma dos diferentes tipos de danças regionais que preconizam a liberdade da expressão individual nos trejeitos e coreografias de cada estilo.

Ao que tange as danças de salão a expressão subjetiva do casal ou do indivíduo pode ser mais acentuada devido a base constante dos ritmos de baile, logo, além dos ensinamentos rítmicos o professor deve dar liberdade aos casais no desenvolvimento dos passos por si só e ensinar algumas coreografias populares além de variações regionais.

Dessa forma, levar os alunos a conhecer uma cultura que existe em seu município e nos entornos, através da dança, se torna essencial para que os mesmos compreendam alguns pontos das questões sociais, culturais e históricas, de um modo que se divirtam e interajam entre si no projeto.

Consideramos que o projeto atendeu os objetivos, de promover qualidade de vida por meio de práticas de formação cultural. Pois, entende-se os benefícios dessa prática, uma vez que a dança pode ser utilizada como instrumento para melhorar a qualidade de vida das pessoas, promovendo momentos de descontração e alegria.

Convém destacar, que o projeto citado possui ações existentes que foram realizadas em forma de extensão universitária, desde o ano de 2014. Desde então, contabilizando esta edição, foram ofertados no campus Dois Vizinhos, para os alunos, servidores e público externo, cinco edições de cursos de danças de salão, específicos na modalidade tradicional gaúcha. Também foi realizado um projeto de motivação de comunidades rurais e bairros de Dois Vizinhos, com a Comunidade da Boa Vista do Chopim entre os anos de 2018 e 2019 e no Bairro Colina em 2019. Nas comunidades foram ofertados cursos de danças gaúchas de salão e também auxílio em apresentações artísticas conforme demanda de cada uma delas. Tivemos uma pausa nos anos de 2020 e 2021 por conta da pandemia e retornamos em setembro de 2022.

Como proposição futura, pretendemos voltar com a interação com alguma comunidade ou bairro de Dois Vizinhos-PR e também formar um grupo de danças para apresentações culturais.

Agradecimentos

Este trabalho foi realizado com o apoio da Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

Conflito de interesse

Não há conflito de interesse.



REFERÊNCIAS

SILVA, J. F. **Eu reconheço que sou grosso** : a representação do tradicionalismo gaúcho nas canções de Gildo de Freitas. – Três Corações : Universidade Vale do Rio Verde, 2020. Disponível em:
<https://www.unincor.br/images/imagens/2020/dissertacao-juliana-felipetto.pdf>. Acesso em 20 set 2023.

OLIVEIRA, M. JUNIOR, N. S. A DANÇA GAÚCHA COMO PARTE DO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM ARTE. In: **O Professor PDE e os desafios da escola pública paranaense. Governo do Estado do Paraná, Secretaria de Educação, 2013.** Disponível em:
http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uepg_arte_artigo_marina_de_oliveira.pdf. Acesso em 20 set 2023.

RODRIGUES, K. D. Danças tradicionais gaúchas:(de) compondo sua movimentação. **Trabalho de Conclusão de Curso-Dança-Licenciatura, Universidade Federal de Pelotas-RS, 2016.** Disponível em:
<https://wp.ufpel.edu.br/danca/files/2014/06/TCC-Karen-Domingues-Rodrigues-FINAL-em-CD-15-de-Julho-UFPEL.pdf>. Acesso em 20 set 2023.

DUTRA, C. P. **A prenda no imaginário tradicionalista. Porto Alegre, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul.** Programa de pós-graduação em história, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, 2002.

JOHNSON, D. **Corpo.** Rio de janeiro: Nova Fronteira, 1993.